

O SEMANARIO.

ORGÃO DOS INTERESSES PUBLICOS

Por semestre 35000.

EDITOR—ANTONIO J DO AMARAL SOBRINHA

Por trimestre 25000

ANNO IX

TERCEIRA 16 DE NOVEMBRO DE 1884

N. 239

SECÇÃO LIVRE

Humildes 3 de Novembro de 1884.

Até o velho Carlos de Abreu não escapou das sanhas terríveis—do falla de tudo!

Vem a «Epoca» n.º 327 de 30 de Outubro próximo passado annunciando as nomeações dos cargos policias desta terra, onde diz cobras e lagartas e argue-se defeitos ao velho Carlos q' sem duvida nenhuma lhes são impressos pelo noticiador des-a villa para aquelle jornal.

Só agora, por ter sido o velho Carlos nomeado 1.º suplente do delegado de policia deste termo, é que foram descobertos defeitos—até pouco tempo era elle um homem de bem, probo e honrado e intimo amigo do capitão Teixeira, chefe e conservador desta terra.—hoje porém que o velho arranegou da politica do Sr. Teixeira e nem pactua com as safadagem do caviloso noticiador, taxão-lhe de beverão apreciador do baccho e que vive em uma aguçeiro eterno—Chama-lhe minha filha—antes que te chamem.—

Não nos é estranho que sempre estarão promptos certos individuos do quilate do caviloso noticiador para censurarem ao governo, a todos e a tudo—prosigão malvados—em seu infernal intento—levem avante os seus genios do bem e do mal...

E adus—offereço-lhes a seguinte poesia, espero que seja bem recebida pelo grande noticiador. Não está bem rimada porque não tenho habilitações e nem tão pouco sou poeta, mas cada qual interra seu Pae conforme pode.

E a seguinte

O cão que ladra e não morde.
Pouco mal, pode fazer.
Quem escreve e não assigna.
Que vergonha pode ter?

E' muito desgraçado o homem.
Q' não assigna seu escrito.
E' vil, é porco e é cobarde.
E' infame e é poscripto...

Vergonha não pode ter
Este bebedor imperrado,
Que de quando em quando
Só usa biber fiado...

Ficão os pobres quitandeiros
Chorando, sem o duheiro,
E o bixo embriagado
Diz eu não sou dos primeiros

Coitado, morto de fome,
E as amazias suspirando,
E os pobres quitandeiros
Suas caxaças cobrando...

O bixo não tem duheiro,
Anda todo, todo arranegado...
Assim sempre de má fé
Maltratado o delegado.

Não sei como se chama
E-te monstro mordedor,
Mas na «Epoca» vi dizer
Ser um gatinho Doutor.

Não se lhe den de mentir,
Aende é conhecido—
Porque lá em Theresina
Tudo está conhecido.

Aqui nos Humildes, tem
Um bacharel do sertão,
Por qualquer kilo de carne
Ajusta toda questão.

O velho.

João Caetano.

Exames.

Por occasião do ultimo exame que no Lyceo d'esta capital, fizeram as jovens carienses, entre outras provas de appço e consideração, foi offerecido á Exm.ª Sr.ª D. J. aquina dos Santos Pires, em homenagem ao seu talento, um modesto livrinho pelo Sr. R Tote, com a seguinte

DEDICATORIA:

E' em honra ao vosso merito,
E preito á vossa virtude,
Que, aqui, em phrase rude,
Exprimo o meu pensamento:
—O liro, que vos dedica,
Modesto, simples, sem preço
Traduz o mais alto affeço,
Que voto ao vosso talento.

Theresina, 7 de Novembro de 1884

R. Tote.

O Pobre.

Se do albergre que moro vejo luma
Que bate em minha fronte vigorosa,
Se eu sinto — macidade esperançosa
Me sorrir alegre como um Name...
O q' quero n'este mundo? o q' desejo?
Se tenho um fim nobre que almejo?
Porém sou pobre...

O ser pobre não é crime, disse algum.
Ser honrado, ter caracter e sensatez.
E'o q' distingue o homem ente de Bem:
Sou homem...tenho amor q'a virgem fez
Tenho uma lyra... sei cantar...
Sou me falta *maravante*, p'ra marchar...
Porém sou pobre...

A pobreza não se cura humilhada
A riqueza ostentada da lasciva.
Do rico nos palacios...E' honrada
A tristissima condicção...tê repulsiva

Do ser pobre. Porém se amo ao alto rei
Sou portanto feliz...mas como oirei
Se sou pobre?...

Eu sou pobre porém tenho um coração
Tenho alma, tenho gozos, tenho vida
Tenho lyra, poesia... Arte um vocão
Em meu pensamento, Paguei dorida...
Não me falta mais...mas a fé...
Tenho amor tenho tudo q' mais quero?
Sou o bixo!

— 22 de outubro de 1884

litho.

Um sorriso

(A' elle.)

No horizonte sem fim já descambava,
A' tarde, o astro rei, o sol ggaate,
E das flores a brisa espelhava
Seu aroma subtil, vivificante.

Ao longe suspirava doce canto
O saudoso e tristonho sabão
—Era no quadro gentil, um quadro santo,
Como igual pouca vi luda por cá!

Ja de todo o sol ja descambava-se
N'aquella fresca tarde serena,
E apoz a tua bella apresentando-se,

Quando a joven mimosa seductora,
A deusa que venero, a mim chegava-se
Me fita e me sorri encantadora.

Outubro—1884.

Nini.

Um suspiro.

(A' Nini)

A tarde da purpura era vesada
Nos céus um estrellado se erguia
Com sua luz, rosas, q' irradiava
Pela terra, deixando-a embalsamada.

Um suspiro alem fez-se ouvir:
Condazido, levemente, pela brisa
Aos ouvidos de Nini veio surgir
Essa alma dilirante, q' illectrisa.

Tinha o rosto occulto entre-flores
O anjo q'á dispartar lhe suspirou,
E o coração engolfado nos amores;

Era mais lindo q' as flores q' o occulto
E com o peito entregue aos ardores
Nos braços de Nini suspirou.

Th. 14 de 84

TELEGRAMMAS.

Rio de Janeiro, 23 de outubro.
Falleceu o conselheiro André Augusto de Padua Fleury, director da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Rio de Janeiro, 27.
Foi nomeado chefe de policia da provincia de Mato Grosso o pacheiral Antonio Cardoso da Cunha.

Paris, 17.

Acredita-se que as tropas chinezas se retiraram-se novamente no norte do Tonkin.

Naples, 18.

Hoje o cholera morbus fez aqui 20 victimas.

Bruxelas, 19.

As eleições municipais, que tiveram lugar na Belgica, correram muito tranquillomente.

O seus resultados em Bruxellas e Annupria são favoraveis a os liberaes.

Ao cas em Molres deram-se alguns disturbios.

Luxemburgo, 20.

Os resultados das eleições municipales, que acabam de ter lugar, são favoraveis aos liberaes na mór parte das grandes cidades.

Paris, 20.

Os francezes foram aia ados no rio Vermelho (Tonkin) pelos chinezes, sendo estes rechagados com grandes perdas.

Moscou, 21

Um conselheiro do incendio accada de causar grandes prejuizos nesta cidade.

Eleva-se a 78 o numero das casas desquidadas por esse incendio, e os prejuizos são avitados em tres milhões de francos.

Paris, 21.

Os vossos francezes estão diante da ilha Formosa, cujo bloqueio foi deciaado.

Lisboa, 22

O novo encouraçado Brazileiro Riachuelo partio hoje d'aqui para o Brazil.

Berlim, 22.

Todas as potencias se hceem ao projecto da conferencia, que deve ter lugar aqui, brevemente, acerca do Congo.

Paris, 22.

A Franca vai remetter novos reforços de tropas para a China e Tonkin.

A mór parte dos jornaes francezes reclamam do governo uma prompta solução do conflicto franco-chinez.

Paris, 23

Falleu o emittente juriconsulto francez Faustin-Héne.

Londres, 23.

Fevre lugar hoje a abertura do parlamento inglez. A mensagem real annuncia que o governo appresentará brevemente ás camaras um projecto sobre a reforma eleitoral.

Bruxellas, 24.

Considera-se provavel uma modificação no ministerio belga.

Bruxellas, 24.

O ministro da fazenda deu sua demissão.

Bruxellas, 24.

O ministerio continuou a estar em crise, e é provavel que esta só termine pela formação de um gabinete moderado.

Bruxellas, 25.

Mr. Barneet foi encarregado de formar um novo gabinete.

Mr. Barneert, que recebeu a in-

cumbencia de formar um novo gabinete, tem encontrado grandes difficuldades no desempecho dessa missao. Berlim, 25.

O Duque de Chamberland acata de reclamar o ducado de Brunswick; cre-se, porém, que a Prussia vai declarar sem perda de tempo a annexação do ducado ao seu territorio. Berlim, 26.

O governo recusa-se a admittir a reclamação do Duque de Chamberland. Londres, 27.

Um meeting composto de mais de cem mil pessoas acaba de ter lugar aqui; com o fim de pedir a obedição da camara dos lords. Bruxellas, 27.

Acaba de formar-se um novo gabinete sob a presidencia de Mr. Bernert.

CHRONICA SEMANAL

Actos officiaes.—Do governo central:

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Por decreto n.º 9,307 de 14 de outubro de 1884.

Distribue em tres districtos as provincias do Imperio onde hajam estabelecido engenhos centraes, destinados ao fabrico de assucar de canna, companhias que gozem, no todo ou em parte, dos favores mencionados no regulamento approvado pelo decreto n.º 8,337 de 24 de dezembro de 1881.

Ha por bem distribuir em tres districtos, cujas sedes serão Pernambuco, Bahia, e Rio de Janeiro, as provincias do imperio onde hajam estabelecido engenhos centraes destinados ao fabrico de assucar de canna, companhias que gozem, no todo ou em parte, dos favores mencionados no art. 6.º do regulamento approvado pelo decreto n.º 8,337 de 24 de dezembro de 1881, comprehendendo o 1.º districto as provincias de Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco; o 2.º as de Sergipe, Alagoas, Espirito-Santo e Bahia, e o 3.º as do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas-Geraes e ainda o Municipio Nectro.

Antonio Carneiro da Rocha do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assin o tenhi entendido e fca executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de outubro 1884.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.— Antonio Carneiro da Rocha.

MINISTERIO DO IMPERIO

Por despacho de 11 do passado: Foram agraciados pelos relevantes serviços prestados á educação popular no lyceo litterario Potuguez, com os seguintes grãos da ordem da Rosa: dignitario o conde de S. Salvador de Mattozinhos, commendador José João Marius de Pinho; officiaes, Manoel Teixeira Silva Costa, Bernardo José de Andrade, Dr. José Maria Moreira Serra, Luiz Augusto da Silva Canedo e Luiz de Faro Oliveira; cavalleiros, Primo Augusto Teixeira Pinto, Manoel José Affonso Gonçalves Roque, Ulrich

Carlos Rohr, Antonio Alves Moreira do Couto, João Xavier da Motta, Joaquim Pereira da Motta, e Alexandre Tavo Iorio Gama.

Em attenção aos relevantes serviços prestados á educação popular no Lyceo de Artes e Officinas da cidade de S. Paulo, foram agraciados com os seguintes grãos da mesma ordem: official, Antonio Gabriel Franzoni; cavalleiros, engenheiros Antonio Candi do Rodrigues e Antonio Manoel Boeno de Andrade, Carlos Moller, Dr. Paulo Medeiros de Mello e Affonso de Souza e Vasconcellos.

Por despacho de 14 do corrente mez, em attenção aos relevantes serviços que prestaram á industria nacional, concorrendo para o estabelecimento de um engenho central na cidade de Lorena, na provincia de S. Paulo, foram nomeados: Barão de Castro Lima, o commendador Antonio de Castro Lima, e commendador da ordem de Christo o visconde Moreira Lima; commendador da ordem da Rosa: bachareis Arturdo Carneiro da Silva Braga e Francisco de Paula Vicente de Azevedo; officiaes: bachareis Theophilo José Azevedo Braga, Antonio Rodrigues de Azevedo Porteira, major Bracilia Moreira de Castro Lima e capitão Custodio Vieira da Silva; cavalleiro, Dr. André Patureau.

MINISTERIO DA GUERRA.

Por decreto de 11 do passado, foram promovidos:

- Estado maior general
- A tenente general graduado:
- O marechal de campo Barão de Hapevy.
- A Brigaieiros:
- O coronel de estado-maior de artilharia José Maria de Alencastre.
- O coronel commandante do 5.º regimento de cavalleria, José Luiz da Costa Junior.
- O coronel commandante do 12.º batalhão de infantaria, José Lopes de Oliveira.

MINISTERIO DA JUSTICA.

Foram nomeados juizes de direito: da comarca de Orocopia, da 1.ª circumscripção, na provincia de Pernambuco, o bacharel Liberato Villar Coutinho; da de Palmaria dos Indios, de 1.ª circumscripção, na das Alagoas, o bacharel Frederico Ferreira França; da de Oricas, de 1.ª circumscripção, na do Piahy, o bacharel Bento Borges da Fonseca; da do Pilar, de 1.ª circumscripção, na de Goyaz, o bacharel José Ribeiro da Rocha; juizes mancipaes e de orphãos, dos termos: do Prata na provincia de Minas-Geraes, bacharel José do Magalhães Couto Junior; do termo de Baras, na do Piahy, o bacharel Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

—DO GOVERNO DA PROVINCIA.—

1884. — Novembro — 3

Portarias

1.ª Secção.—Nomeando, sob proposta do Dr. Director Geral da Instrução Publica, o Dr. Candido de Hollanda Costa Freire, o capitão João José d'Oliveira Costa e o Professor Publico Symphonio Olympio de Caldas, para examinarem em portuguez e arithmetica o major Olegario Ortiz da Silva Rios, no exame vago

que requireu, afim de propor-se á officios de justiça.

DIA 6

1.ª Secção.—Concedendo quinze dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse, onde lhe convier, ao juiz municipal dos termos reunidos de Camo-maior e União, bacharel Carlos d'Araujo Costa, marcando-lhe o prazo de 60 dias, a contar da data d'esta portaria, para entrar no gozo da mesma licença.

DIA 8

2.ª Secção.—Approvando os estatutos apresentados a esta presidencia, em 14 de Julho ultimo, por diversos cidadãos que pretendam estabelecer na villa das Barras uma sociedade denominada « Libertadora Dorrenza », e como seja a dita sociedade verdadeiramente beneficente, concede autorisação para poder ella constituir-se definitivamente.

DIA 11

1.ª Secção.—Sob proposta do dr. Chefe de Policia exonerado, a pedido, o delegado de policia do termo de Piracurua, Benedito Lopes Castello Branco, bem como o 1.º suplente do mesmo Abilio de Moraes Mello; e nomeando para substituil-os os cidadãos seguintes:

- Delegado.
- José Narciso da Rocha
- Suplente
- 1.º Prudente de Medeiros Carvalho.

12

1.ª Secção.—Nomeando uma commissão composta do vigário da Freguezia da União, capanga Simpliciano Barbosa Ferreira, como presidente da mesma, collecta das rotas provinciaes, Cordeiro de Castro Lima e presidente da câmara municipal, Fernando Alves da Lomba Veras, para se encarregar de mandar proceder aos reparos de que carece a Igreja Matriz d'aquella villa.

Idem.—Concedendo ao advogado, da camara municipal d'esta capital, bacharel Simplicio Coelho de Resende, dois mezes de licença, com ordenado, para tratar na provincia, de negocio de seu particular interesse; deixando em seu lugar pessoa idonea, paga á sua custa.

Idem.—Abrindo, nos termos do Decreto n.º 2834 de 1.º de Fevereiro de 1882, sob sua responsabilidade, os verna do § 53 « melhoramento do estado sanitario » do Ministerio do Imperio do corrente exercicio, um credito da quantia de 334,5480 reis, afim de occorrer ao pagamento das despezas feitas com a construcção de um lazareto coberto de palha, mandado fazer por ordem d'esta Presidencia, para d'elle serem tratados os indigentes que, por ventura, forem atacados de variola n'esta capital.

Manifestação.—E' da «Gazeta de Noticias» da Camara:

« Na cidade do Rio Grande o Sr. João Pacheco de Moraes Castro concedeu liberdade, sem onus algum, a seu escravo Manoel, 48 annos; e com a condição da lhe servirem 5 annos, a Felicio, 46 annos; Antonio, 22; Na-

zaria, 19; Manoel, 17; Lino, 15; e Amalia, 14 annos. D. Maria, José de Mattos Coelho, á sua escrava Raymond, 52 annos, com a condição de servir mais 6; e o sr. Felicio Gonçalves dos Santos, a Bernardina, 36 annos, com a condição de servir por 3 annos.

—A 28 de setembro foram distribuidas 95 cartas de liberdade em Pelotas, a maior parte sem onus algum.

—Houve a 29 de setembro as seguintes libertações em Curitiba:

Francisco de Paula Ribeiro Vianna libertou a escrava Martinha; D. Brigida Maria de Freitas, o escravo Celestino; Theophilo Moreira Garcez, a escrava Amélia; Nicolau Pinto Rebelo e sua senhora, os escravos Josepha, Amaro e Joaquim; Antonio Augusto Ferreira de Moura, a escrava Joanna; sua senhora D. Tarcina Borges de Moura, a escrava Maria; o deputado Jorge Marecos de Albuquerque, a escrava Sabina; o deputado Dr. Tristão Cardoso de Menezes o escravo Miguel; o deputado Dr. Emydio Westphalen os escravos Sebastião e Helena; João Carvalho de Oliveira a escrava Florença; Antonio Gomes Vidal, a escrava Amalia; o deputado Domingos Antonio da Cunha, os escravos Leandro e Pacifico; Wenceslau Jeronymo C. Aleantara, o escravo Vicente; commendador Antonio Martins Franco e sua senhora, os escravos Caetano, Antonio e Joaquim; D. Ambrosina Rosa Guimarães, esposa do Dr. Francisco Alves Guimarães, a escrava Maria; Eugenio Westphalen, os escravos José, Severino, Sebastião e Benedito; um anonymo, as escravas Ismeria e Joaquina; conselheiro Manoel Alves de Araujo, os escravos Simão, João e Joaquim; commendador Dr. Generoso Marques dos Santos, a sua ultima escrava, Joanna; Manoel Affonso Ennes os escravos Francisco, Maria, André, Quintiliana, Mathias, Umbelina e Marcelino; João Ferreira Gomes, a escrava Mariana; Alfredo Caetano Manhós, a escrava Florinda; José Pinto Rebelo, o escravo Mamede; João Tobias Pinto Rebelo, a escrava Maria; José Laurencio Maria de Vasconcellos, a escrava Josephona; André Petrelli, o escravo Joaquim; um anonymo, a escrava Maria do Rosario; D. Zeferina, Candida Enéas, esposa do tenente-coronel Benedito Enéas de Paula, a escrava Vicencia; o deputado commendador João Manoel Ribeiro Vianna, as escravas Justina e Prudencia; commendador Antonio Alves de Araujo, os escravos Gertrudes, Nuno, Manoel, Ermelino, Bento, José Passos, Miquelino, Maria, Henriqueta, Sabino, Leonardo, Luiz, Salvador, João Francisco, Octaviano, Primitiva, Mario e Gelino.

—O Sr. Augusto Cesar de Oliveira Costa, em S. Luiz do Parahytinga, libertou a sua escrava Maria.

—Por conta do fundo de emancipação foram manumittidos, no municipio do Rio Verde, na provincia de Goyaz, quatro escravos, mediante a despeza de 2:400\$000 inclusive peculios no valor de 1:305\$000.

—Em Campinas, o Sr. Joaquim Rodrigues concedeu carta de liberdade á sua escrava Thereza, sem onus algum.

E and'hy quem diga poder empedir o movimento abolicionista!

Triste iluzão.

Em breve clamarão todos com prazer e alegria.

O Brazil está livre.

Jornal do commercio da Corte.—Nesse importante órgão de publicidade lê-se o seguinte:

«Pelotas, 17 de outubro. —Em sessão solenne, na camara municipal desta cidade, presentes o presidente da provincia e o l'hep' director, foi hontem proclamada a libertação das cinco mil escravos deste município, concedida espontaneamente pelos Senhores. Houve *Te Deum* solenne e grandes festas populares.

«Estão inscriptos 150:000\$ para a Sociedade de Imigração desta cidade organizada com o capital de 308:000\$.

«O presidente da provincia vai visitar as colonias.

A camara municipal de S. Luiz, communica a total libertação dos escravos da villa, do 1.º e 2.º districtos faltando pouco para completar-se a do 3.º e ultimo do município.

«A villa de S. Francisco de Assis, libertou todos os escravos alli domiciliados.

«O juiz de direito de Uruguayana participa que Latorre passou para a povoação de Libres, em Corrientes; Gil embracou para a Concordia e Saluank para Cesena. Faram presos Barro e outros em Guareguaycho. Espera-se que cessem os preparativos de revolução.

«O commandante da flotilha Bigé informa que em fins do mez proximo passado, o general Arredondo, os caroneis Flores e Lagero e Nico Correi pretendem transpor o Uruguay com força.»

Uma mulher de 7 annos parindo.—Lê-se na *Gazeta da Tarde*, da Bahia:

«Pessoa de todo o conceito escreveu-nos de Chique-Chique o seguinte: Esta villa acaba de ser testemunha de um facto que só a sciencia deve explicar.

Uma menina de 7 annos de idade acaba de dar á luz duas robustas crianças que nascerão mortas, no dia 9 de Jaiho proximo passada.

Das indagações colhidas declarou o pai da menina o seguinte: Chamou-se Antonio Cyrino da Silva, casado com Archangel da Silva, ambos pardos, moradores na ilha no Jatobá-sinho, duas léguas de distancia da villa.

Que antes de casarem-se tiveram no dia 1.º de fevereiro de 1877 esta filha que tomou o nome de Ignacia e foi baptisada no dia 5 de março do referido anno na matriz da villa, sendo padrinhos della o actual sacristão Felipe Marques Soares e D. Lydia Maria Franca, já fallecida.

Ignacia, ao nascer, apresentava todas as formas como se fóra uma mulher de 18 a 20 annos. Com 8 dias de nascida apresentou-se o fluxo menstrual, que só costuma apparecer depois de 14 annos.

A' vista disto uma vizinha que presenciou este phenomeno, aconselhou a mãe de Ignacia para não deixá-la mais nua.

Desde então andava ella sempre vestida, sendo assim baptisada, até que poucos dias depois, apparecendo de novo o fluxo, seus pais trouxeram-na para a villa afim de consultarem ao compadre Felipe, e este com outros isso attribuiram; ficando ali a criança em observação.

Entretanto, todos os mezes, sem faltar um só, tinha ella regularmente o costume; quando então certificaram-se de que não era um incidente, mas a regra menstrual, tomaram cautela afim da dita-creança não andar nua e

só, muito embora nada podessem suspeitar della, que tinha apenas mezeite idade.

Chegando ella a 6 annos e mezes desapareceu o fluxo, crescendo, porém, o ventre.

Voltando agora de novo á villa para curar-se de hydropisia, como supunham seus pais, alli chegaram no dia 6 do passado e tres dias depois, ás 9 1/2 horas da manhã, deu ella á luz duas criancinhas, de 48 centímetros de comprimento cada uma, ambas do sexo masculino.

Quatro estes dados colhemos mais os seguintes:

A menina parturiente tem de altura 1 m 10 c. e o mamão de cada pé é de 45 centímetros, circunferencia de rosto 3 decímetros e 4 centímetros, espessura do pulso 4 decímetros e 14 milímetros, comprimento dos braços 4 decímetros e 4 centímetros, as mãos são muito pequenas.

Seus pais são mulatos. Tive occasião de ver a menina, pois a população desta villa e de seus arredores tem se agitado por esse novo phenomeno.

Este facto explica a medicina do seguinte modo:

As duas crianças foram geradas juntamente com Ignacia, são filhas do seu avô e irmã de sua mãe.

Portanto, na theologia é que não temos explicação para o caso.

Os medicos e o cholera.—

Sob'esta epigraphie lê-se no «Paiz»: Em Roma dois medicos que recusaram tratar um enfermo, que se suppoz atacado de cholera, foram condemnados um a tres mezes de suspensão das suas funcões e a cem francos de multa, o outro a um mez e cincoenta francos de multa.

Pau-fogo.—O Sr. Joaquim Vicente Ferreira, da villa de Nova Almeida, Espírito Santo refere o seguinte:

«Em um dia d'aste mez, mandando fazer um coçado por possos escravos ao qual foi assistir o meu filho José, deu-se o facto de cortar-se um pau de camará, estando este verde, e ao dar-se-lhe o primeiro golpe de foice, feriu fogo. Continuando os golpes, o fogo continuava com mais intensidade, a ponto dos escravos se amedrontarem e passarem a cortar outros de igual madeira e a todos acendou a mesma coisa, e em um delles ficou fogo vivo, a que pedio acender-se um charuto.

No dia seguinte, mandando eu examinar os ditos paus, encontrou-se entre a casca e a madeira uma massa quasi preta. Trouxeram-me alguma d'aquella massa, do qual tive de fazer uma experiencia, pondo fogo nas referidas massas, as quizes inflamaram-se rapidamente, qual polvora.

Mesa de rendas.—Sob este titulo lê-se no «Diario do Maranhão» de 27 do corrente o seguinte:

Foi exonerado da comissão de crear e inspecionar as mezas de rendas o Sr. Antonio Emiliano d' Almeida Braga, que foi mandado recolher, sendo substituido pelo 1.º escriptuario da thesouraria Sr. José Pires de Moraes Rego, que amanhã partirá para Caxias.

Telegrammas.—Consta que fóraõ nomeados os seguintes Juizes— Juiz de direito da comarca de Pasto Bons o Sr. Dr. Raymundo João de Moraes Rego removido para a do

Itaú o Sr. Dr. Francisco Xavier dos Reis Lisboa, e juiz municipal das Barreirinhas o Sr. Dr. Benedicto Pereira Leite.

Libertação de escravos.—

Sobre este assumpto lê-se no jornal do «Commercio» da Corte.—

«Porto Alegre 7 de Setembro. Perante a camara municipal, em sessão solenne, foi proclamada a libertação dos escravos do município de Porto Alegre, em numero aproximado de tres mil. Calcula-se em mais de dez mil o numero das escravas hoje libertadas na provincia. Enthusiasmo e festas indescriptivas.»

Escravos maiores de 60 annos.—

Sob'esta epigraphie lê-se no «Paiz» o seguinte: Em virtude do ordm do ministro da agricultura, de 23 de setembro ultimo determinou a thesouraria da fazenda que fizesse organizar uma relação dos escravos agricultores nesta provincia que tiverem attingido a idade de 60 annos.

A referida relação acaba de apresentar os respectivos trabalhos, com relação por cada município desta capital e da villa de Lagoa Lumiar, dos quizes consta que no primeiro dos ditos municípios já attingiram aquella idade 337 escravos e no segundo 87.

Mulher Capitão.—Lê-se no «Diario Offical»:

«No porto de Buenos Ayres, esta anorado o vapor *Salina*, que tem por capitão a senhora Miller, que possui o titulo de capitão, dado pelo ministro da marinha dos Estados Unidos. A senhora Miller é viúva do conhecido capitão do mesmo nome e tem tão vastos conhecimentos nauticos, aprendidos nas longas viagens que fez com seu esposo, que aquelle governo não poz duvida em mandar-lhe estender o titulo de capitão da marinha, depois do competente exame, no qual foi unanimemente approvada.»

Coragem de um padre catholico.—

Durante a ultima revolução de Paris contou-se que um bom padre foi chamado para confessar um moribundo. Dois forras mascarados o mandaram entrar para um carro e pondo-lhe uma venda nos olhos o conduziram a uma das mais remotas quartelões da cidade e o introduziram á casa do moribundo com quem o deixaram só.

Terminada a confissão, os dous dos mascarados agarram o padre, levam-no para um subterraneo, e pondo-lhe um revolver ao peito, intimam que revele os segredos que o moribundo lhe confiou. O padre recusa e só pede cinco minutos para encomendar sua alma a Deus.

A' esta resposta os dous desconhecidos retiram a arma, levam do novo o padre para o carro e conduzindo-o á sua residencia, ali o deixam, dizendo que com aquelle experiencia queriam certificar-se se elle era capaz de guardar aquelle segredo, do contrario o matariam.

Respondeu-lhe o padre:

—Os senhores não conhecem a virtude dos Sacramentos, nem sabem o que é um sacerdote catholico.»

Um medico e um padre.— Certo medico materialista querendo negar a existencia d'alma assim dirigio-se a um padre:

—Reverendo, já vio alguma alma?

—Não.

—Já ouviu alguma alma?

—Não.

—Já cheirou alguma alma?

—Não.

—Já saboreou alguma alma?

—Não.

—Já sentiu alguma alma?

—Sim, graças a Deus, respondeu o padre.

—Pois bem, proseguiu o medico, aqui temos nós quatro sentidos contra um, para provar que a alma não existe.

—Na sua qualidade de medico, observou o sacerdote, ha de permitir-me tambem, Sr. Dr., que lhe faça uma pergunta:

—Já viu alguma dor?

—Não.

—Já ouviu alguma dor?

—Não.

—Já cheirou alguma dor?

—Não.

—Já saboreou alguma dor?

—Não.

—Já sentiu alguma dor?

—Sim.

Neste caso, continuou o padre, aqui temos tambem quatro sentidos contra um para provar que a dor não existe, e todavia o Dr. bem sabe, ella existe.

O medico ficou perplexo e virou as costas por não poder dar troco.

Estabelecimento Rural de S. Pedro de Alcântara.—

No dia 4 do corrente, seguiu para este estabelecimento o contador da Thesouraria da fazenda A. Celestino Franco de Sá, comissionado pela presidencia da provincia, para inventariar todos os objectos a elle pertencentes e tomar a admicistração do ex-director interino tenente-coronel Francisco Elygido de Freitas, que, por se achar doente não podia n'ella continuar, e passou-a ao respectivo escriptorio Ermilio Augusto da Silva, que tem de fazer a entrega ao director nomeado o agronomo Ricardo Ernesto Ferreira de Carvalho, logo que alli se apresentar.

Estudantes.—Concluíram seus preparatorios e acham-se habilitados para os diversos cursos superiores de Imperio, os seguintes jovens:

Bonifacio Ferreira de Carvalho e Pedro d'Alcantara Teixeira.

Leonidas Benicio Mariz e Sá, Antonio Augusto de Moura e Elias Firmiano de Souza Martins.

João de Lavor Paes.

Benedicto Damasceno Ferreira, Benedicto Francisco Ribeiro.

Exames geraes.—Resultado das ultimas bancas:

Frances

Approvados com distincção:

D. Ignaz de Castro.

D. Joaquina dos Santos Pires.

D. Maria Evangelina Chaves.

D. Maria dos Anjos Pereira.

D. Raimunda Castro.

José Euzebio de Carvalho e Oliveira

Plenamente

Francisco Augusto Pereira da Costa

Simplemente.

Angelo Custodio Baptista.

Pedro d'Alcantara Teixeira.

Inglez.

Plenamente.

João Lavor Paes

Simplemente

Angelo Custodio Baptista.

Francisco A. Pereira da Costa
Leonidas Benicio Mariz e Sá.

Geographia.
Plenamente.

Antonio de Azeredo e Silva.

Rhetorica.
Plenamente

Francisco A. Pereira da Costa.
Raimundo Pereira da Silva.

Simplemente

Alexandre Lusica da Cunha.
Angelo Custodio Baptista
Olimpio Vaz da Costa.
Reprovados 2

Historia
Distinção

João de Lavor Paes
Francisco Augusto P. da Costa
Plenamente

Antonio Augusto de Moura.
Elias Firmino de Souza Martins.

Simplemente.

Angelo Custodio Baptista

Philosophia
Distinção

João de Lavor Paes.

Plenamente

Bonifacio Ferreira de Carvalho
Francisco Augusto P. da Costa
Leonidas Benicio Mariz e Sá.

Approvado

Angelo Custodio Baptista.

Arithmetica
Plenamente

Antonio de Moura Rios.
Benedicto Damasceno Ferreira
Candidiano Ferreira de Carvalho.

Simplecio Coelho de Mello Rezende
Simplemente

Alexandre Custosa da Cunha
João Licinio Miranda Barbosa.
Retiraram-se 3

Geometria

Plenamente

Antonio Augusto de Moura.
Benedicto Damasceno Ferreira.

Simplemente

João de Lavor Paes
3 Retiraram-se

Algebra

Plenamente

Raimundo Rodrigues de A. Costa
Simplemente

Antonio Augusto de Moura.
Bonifacio Ferreira de Carvalho.

ANNUNCIOS

Em ler não se perde.

As numerosas, rapidas e maravilhosas curas obtidas com o uso do excelente preparado—Elixir de Carnaúba e Japecanga—de Manoel Gonçalves Pedreira, garantem-lhe a qualidade de unico e energico purificador do sangue até agora descoberto.

Este preparado, composto tambem de saba, caroba e outros regetes da mesma especie, cura radicalmente a syphile mesmo hereditaria, Bimomatismo de qualquer natureza, Bombas, Gomas, Darrhos ou Empingens, Ulcéras por mais antigas que sejam,

Manchas da pelle e todas as molestias originadas da impureza do sangue.

Deposito nesta cidade em casa de Teixeira Filho & C.ª a Rua Bella n.º

Cada gerrafa..... 2:000

Grande e Milhar peitoral
XAROPE DE MOWORBICA A CA.
RAHIBA

Preparado por Manoel Gonçalves Pedreira.

Tem sido aconselhado por diversos

facultivos com optimos resultados nos casos frequentes de Bronchites simples e espallar (puchado), Pneumonia franca em qualquer periodo, Pleu-z. V. micas (popularmente oppstemas) Coqueluche. Asthma, Catarrho laringeo e Phytisica pulmonar.

Deposito nesta cidade em casa de Teixeira Filho & C.ª a Rua Bella n.º

Cada vidro..... 2:000

Esta Salva a Humanidade

COM A CELEBRE

MOUSSENADE

Approvada pela Imperial Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e as observações feitas nos hospitales e casas de saúde da Europa e todos os paizes onde se acha a venda

Não ha molestia que resista a este preparado, verdadeira maravilha do seculo

Aplica-se para syphilia, morphiá, empingens, bobas, escrofulas, feridas chronicas, rheumatismo gottos ou syphilitico, lepra, tinea, tumores, glandularios, ulcerações, chagas, corrimentos, cathartes de bexiga, estreitamento da urethra, sarças, borbulhas e outras affecões rebeldes, cuja origem é a impureza do sangue.

Se algum dos leitores desejar mais minuciosas informações, não duvidamos dal-as, dirigindo-se por escripto ao inventor e introductor.

Por não se poder aqui escrever todas as approvações das Juntas de Hygiene, assim como de milhares de attestados de medicos de diversos paizes aonde se acha a venda, hem assim de pessoas altamente conhecidas.

Cada frasco é acompanhado com a descripção das molestias para o que é especifico e de attestado dos mais distictos medicos.

Estes preparados podem ser tomados sem repugnancia por serem os vegetaes cuidadosamente escolhidos com referencia a sua qualidade superior, compondo-se de flora brasileira e da Arabia.

Torno-se de necessidade as casas de familia terem sempre e no caso de epidemia usar-se o appropriado a molestia, como indica os rotulos junto aos vidros.

E todo aquelle que se não prevenir em tempo, mais tarde conhecerá o erro.

DEPOSITO GERAL NESTE IMPERIO—RUA 1.º DE MARÇO, 51.

CASA IMPORTADORA DE SOUZA, FONSECA & C.ª

DEPOSITOS

BAHIA

Francisco de Barros & C.ª. Rua Direita do Commercio, 25.

PARA'

Elpidio R. da Costa & C.ª Rua Formosa, 77.

PERNAMBUCO.

Francisco M. da Silva & C.ª. Rua Marquez de Olinda, 93.

RIO GRANDE DO SUL.

Hallawell & C.ª

E NAS PRINCIPAES DROGARIAS DO MUNDO CIVILISADO

Duzia

36:000

INVENTOR

JOSE JOAQUIM DE OLIVEIRA CINTRA

Contra os falsificadores destes preparados da celebre MUSSENADE so são punidos nos paizes aonde se realisar já p lo retrato que vai junto aos vidros e marca registrada pelo Tribunal do Commercio.

Aviso.—Os doentes devem ter em vista, não ser conveniente ter rapida cura de seus soffrimentos, pois que, convencer-se hão depois do uso de 3 ou 4 vidros, nunca excedendo o seu prazo de 5 ou 6 mezes por mais rebeldes que sejam os seus males, isto é, no caso de chronicos.

RIO DE JANEIRO

MACHINAS

DE

SINGER APERFEIÇOADAS.

E

VERDADEIRAS

PARA PÉ, PARA MÃO, PARA MÃO E PÉ

Encontra-se um variadissimo sortimento, á preços sem competência, em casa de

RAIMUNDO GOMES DE SOUZA & C.ª

RUA BARROSO

O SUCESSO DO DIA!

É A MACHINA DE COSTURA

..VICTOR..

Recebem-se encommendas

destas machinas em casa de

RAIMUNDO GOMES DE SOUZA & C.ª